

IMPACTOS DA AUSTERIDADE FISCAL NO BRASIL

Guilherme Mello(UNICAMP)

Audiência Pública

Consea – junho de 2018

Impactos da Austeridade Fiscal no Brasil

- O que é austeridade?
 - Conceito emprestado da filosofia moral que, inicialmente buscava transpor, sem mediação, virtudes individuais (sobriedade, parcimônia, prudência) para o plano público.
 - No plano econômico, é a política de ajuste fundada na redução dos gastos públicos e do papel do Estado em suas funções de indutor do crescimento econômico e promotor do bem estar social.

Impactos da Austeridade Fiscal no Brasil

- O que é austeridade?
- **Mitos sobre a austeridade**
 - Defesa da austeridade se baseia em uma “sabedoria convencional” que não é amparada em evidências, nem análises cuidadosas. São mitos “fantasiosos” que geralmente sustentam a austeridade no debate público.
 - Orçamento público não é igual ao orçamento familiar.
 - A fada da confiança não existe, austeridade não faz o setor privado investir. Não existe “alívio” para os “sacrifícios” da austeridade.
 - Um país não quebra com dívida em sua própria moeda.

Impactos da Austeridade Fiscal no Brasil

- O que é austeridade?
- Mitos sobre a austeridade
- **Experiências internacionais com a austeridade**
 - Literatura internacional têm questionado os supostos benefícios da austeridade. Há uma convergência em apontar que os cortes de gastos em momentos de desaceleração e crise tem efeitos contracionistas.
 - A maior parte dos casos apontados como de “sucesso” não ocorreram em momentos de desaceleração econômica.

Casos de “sucesso” atribuídos às políticas de austeridade em momentos de desaceleração econômica são apenas dois.

Quadro 2 – Casos de Contração fiscal Expansionista de Alesina e Ardagna (2010).

Pais	Ano	Crescimento Real do PIB no ano do Ajuste (T)	Crescimento Real do PIB em T-1	Média de Crescimento real de T-3 a T-1 (A)	Média de Crescimento real de T a T+2 (B)	Média de crescimento real (B - A)	Cortou o gasto na desaceleração? (Cresc. T-1 < A)	A média de crescimento é maior no pós-ajuste do que antes?
Espanha	1986	3,3	2,3	2,0	4,6	2,7	Não	Sim
Espanha	1987	5,5	3,3	2,5	5,1	2,7	Não	Sim
Finlândia	1973*	7,0	7,7	5,1	4,0	-1,1	Não	Não
Finlândia	1996	3,7	3,9	2,2	5,0	2,8	Não	Sim
Finlândia	1998	5,2	6,2	4,6	4,7	0,1	Não	Sim
Finlândia	2000	5,1	3,9	5,1	3,1	-2,0	Sim	Não
Grécia	1976	6,9	6,4	2,7	5,7	3,0	Não	Sim
Grécia	2005	2,2	4,6	4,6	3,7	-0,9	Sim	Não
Grécia	2006	4,5	2,2	4,2	3,7	-0,6	Sim	Não
Irlanda	1976	1,4	5,7	4,9	5,6	0,7	Não	Sim
Irlanda	1987	4,7	-0,4	2,4	5,2	2,9	Sim	Sim
Irlanda	1988	5,2	4,7	2,5	6,5	4,0	Não	Sim
Irlanda	1989	5,8	5,2	3,2	5,4	2,2	Não	Sim
Irlanda	2000	9,4	10,7	10,2	7,2	-3,0	Não	Não
Holanda	1996	3,4	3,1	2,5	3,9	1,4	Não	Sim
Noruega	1979	4,4	3,9	4,6	3,5	-1,1	Sim	Não
Noruega	1980	4,5	4,4	4,1	2,0	-2,1	Não	Não
Noruega	1983	3,9	0,1	2,0	5,1	3,0	Sim	Sim
Noruega	1996	5,1	4,2	4,0	4,4	0,4	Não	Sim
Nova Zelândia	1993**	6,4	1,1	0,1	5,3	5,2	Não	Sim
Nova Zelândia	1994	5,3	6,4	2,1	4,3	2,3	Não	Sim
Nova Zelândia	2000	2,4	5,3	2,5	3,6	1,1	Não	Sim
Portugal	1986	4,1	2,8	0,2	6,0	5,8	Não	Sim
Portugal	1988	7,5	6,4	4,4	6,0	1,5	Não	Sim
Portugal	1995	4,3	1,0	0,0	4,0	4,0	Não	Sim
Suécia	2004	4,1	1,9	1,8	3,9	2,1	Não	Sim

* O crescimento real do PIB não estava disponível em 1970 para a Finlândia e, portanto, a taxa média de crescimento de 1970 a 1972 é a taxa de crescimento média para 1971 e 1972.

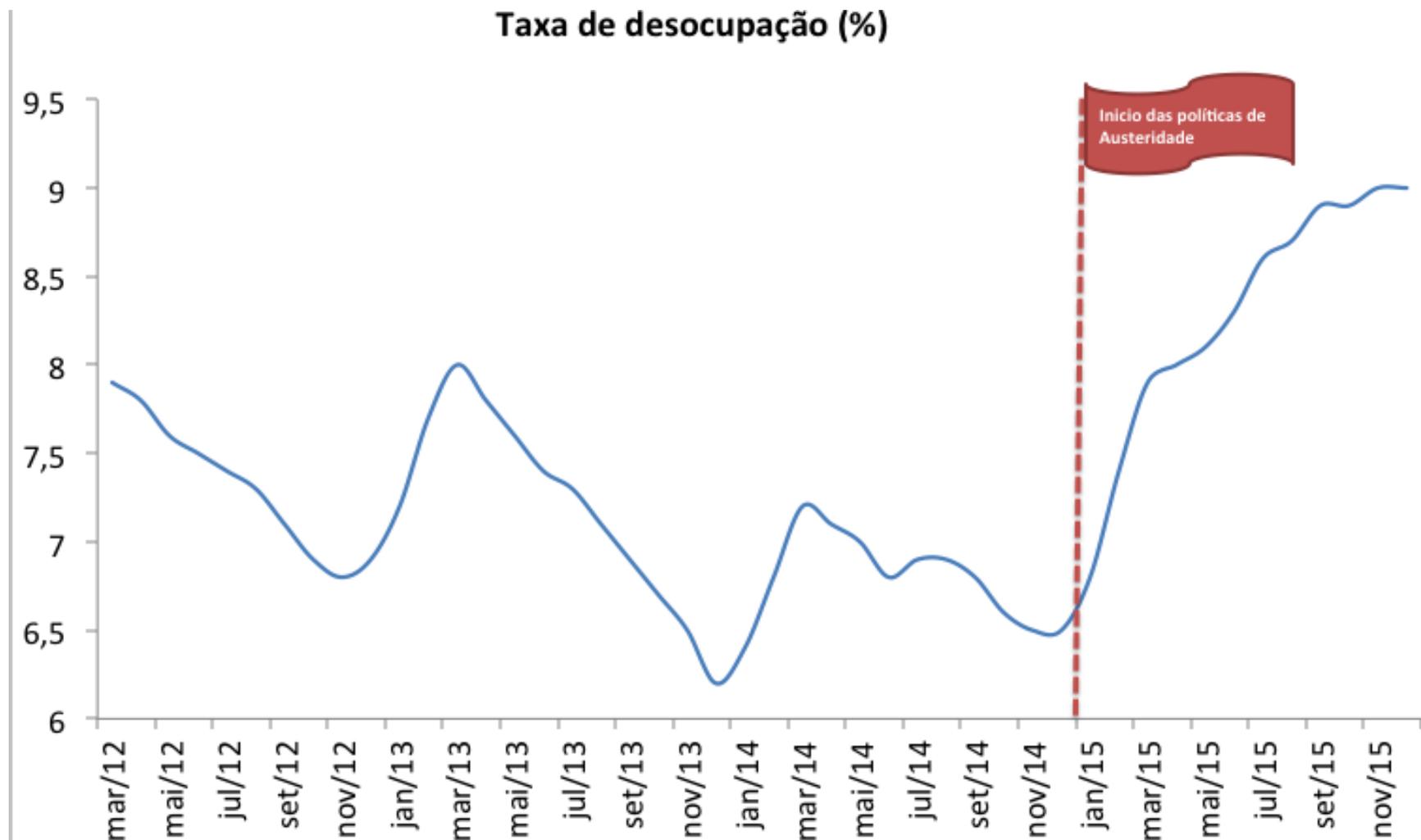
** O crescimento real do PIB não estava disponível para 1990 para a Nova Zelândia e, portanto, a taxa média de crescimento de 1990 a 1992 é a taxa média de crescimento para 1989, 1991 e 1992.

Fonte: Jayadev e Konczal (2010). Livre tradução para o português.

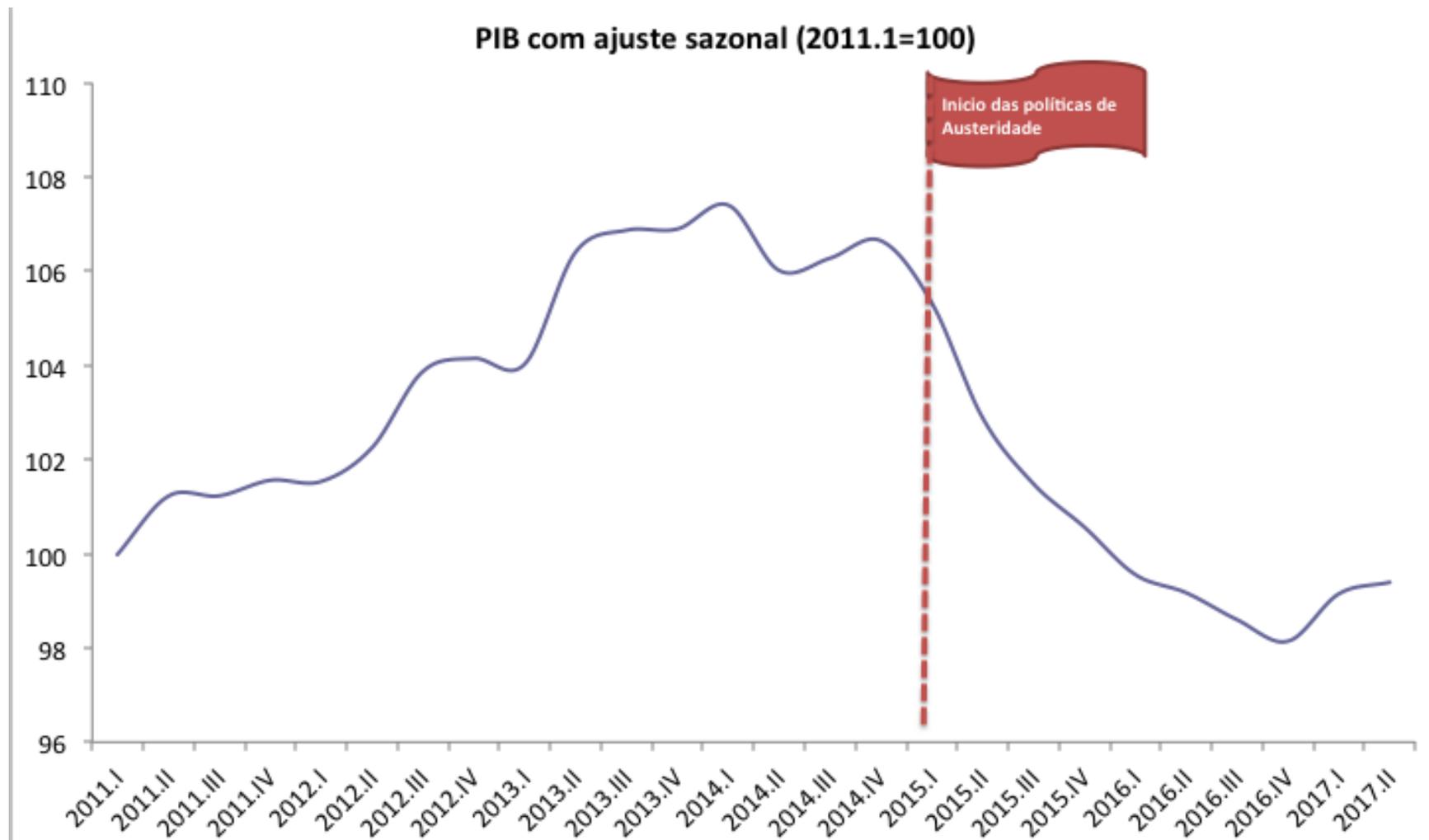
Impactos da Austeridade Fiscal no Brasil

- O que é austeridade?
- Mitos sobre a austeridade
- Experiências internacionais com a austeridade
- Austeridade no Brasil
 - “Equilíbrio” da economia ou agravamento da crise?

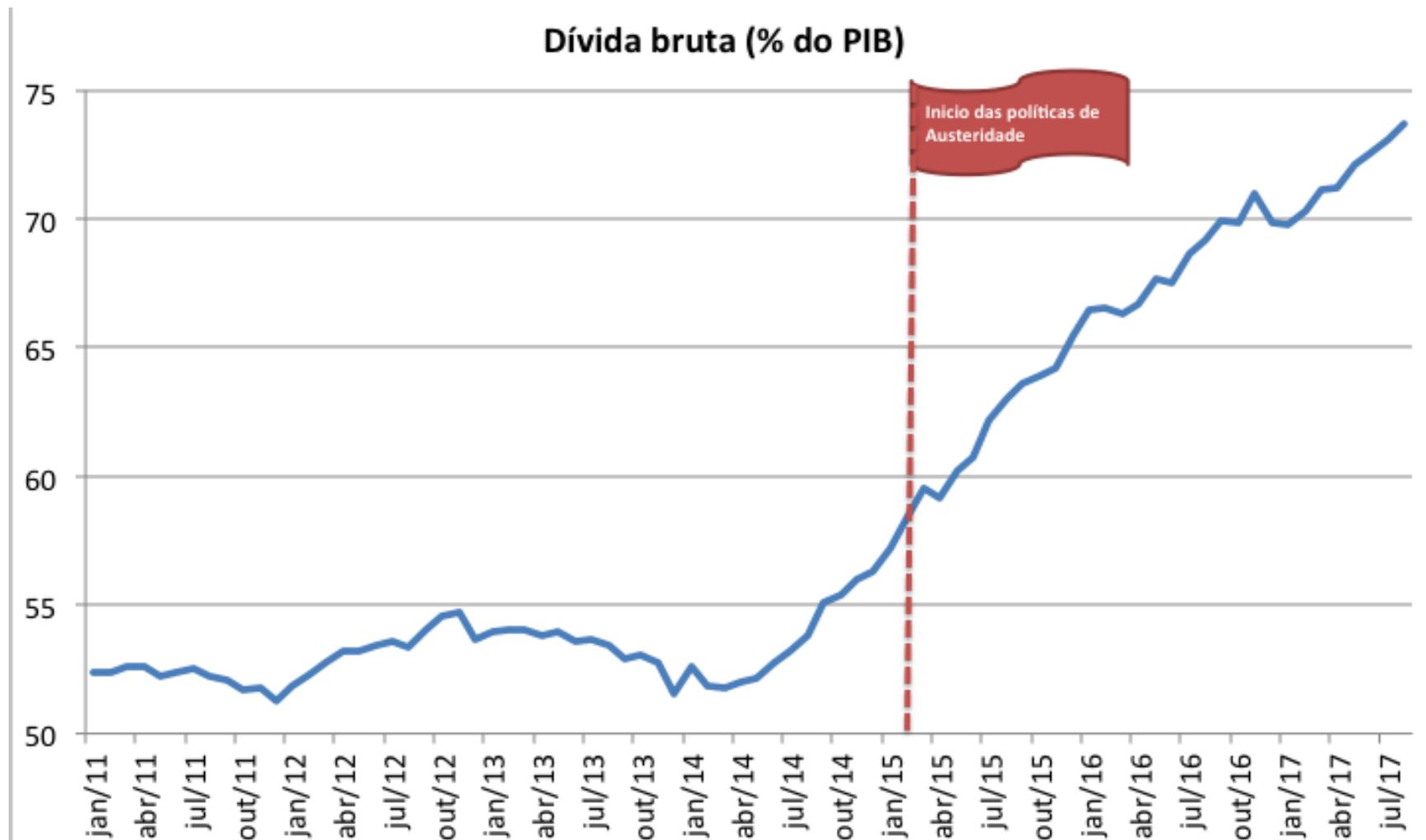
Com as políticas de austeridade o desemprego subiu...



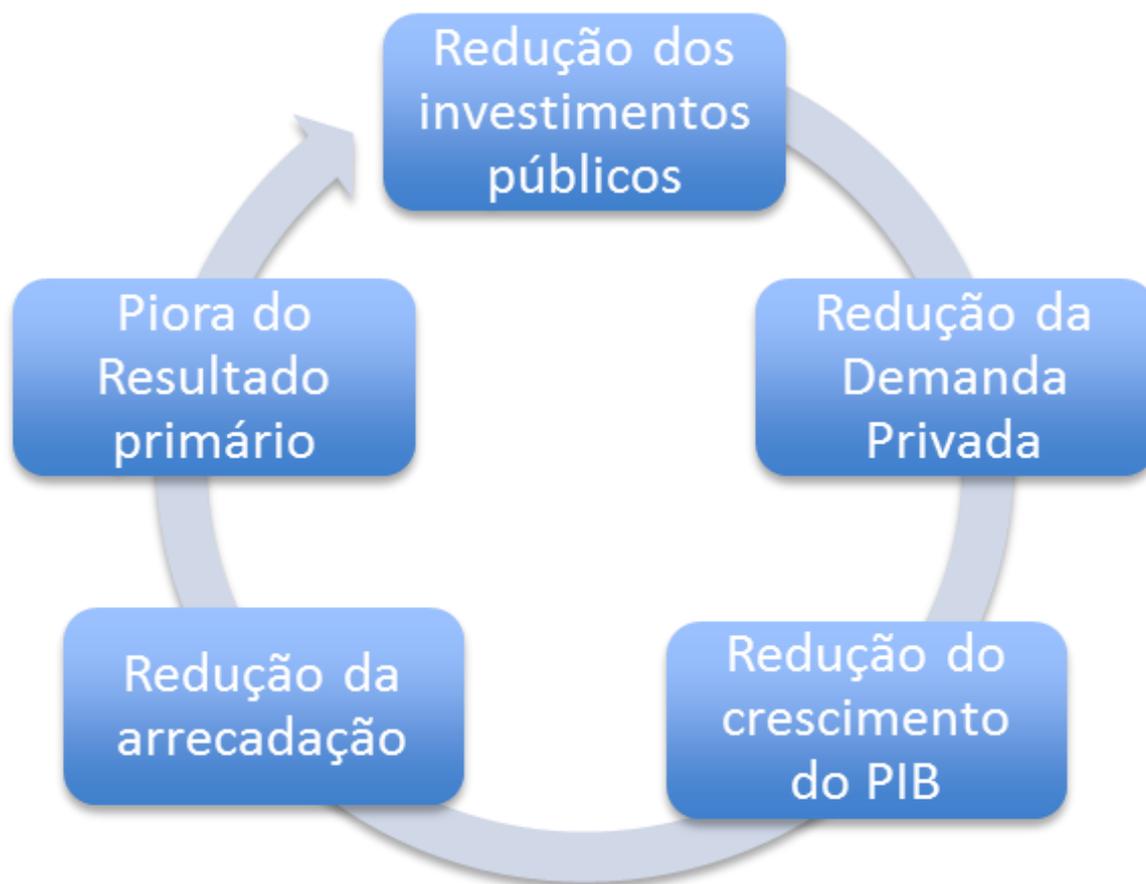
... o PIB caiu...



...e a dívida pública aumentou.



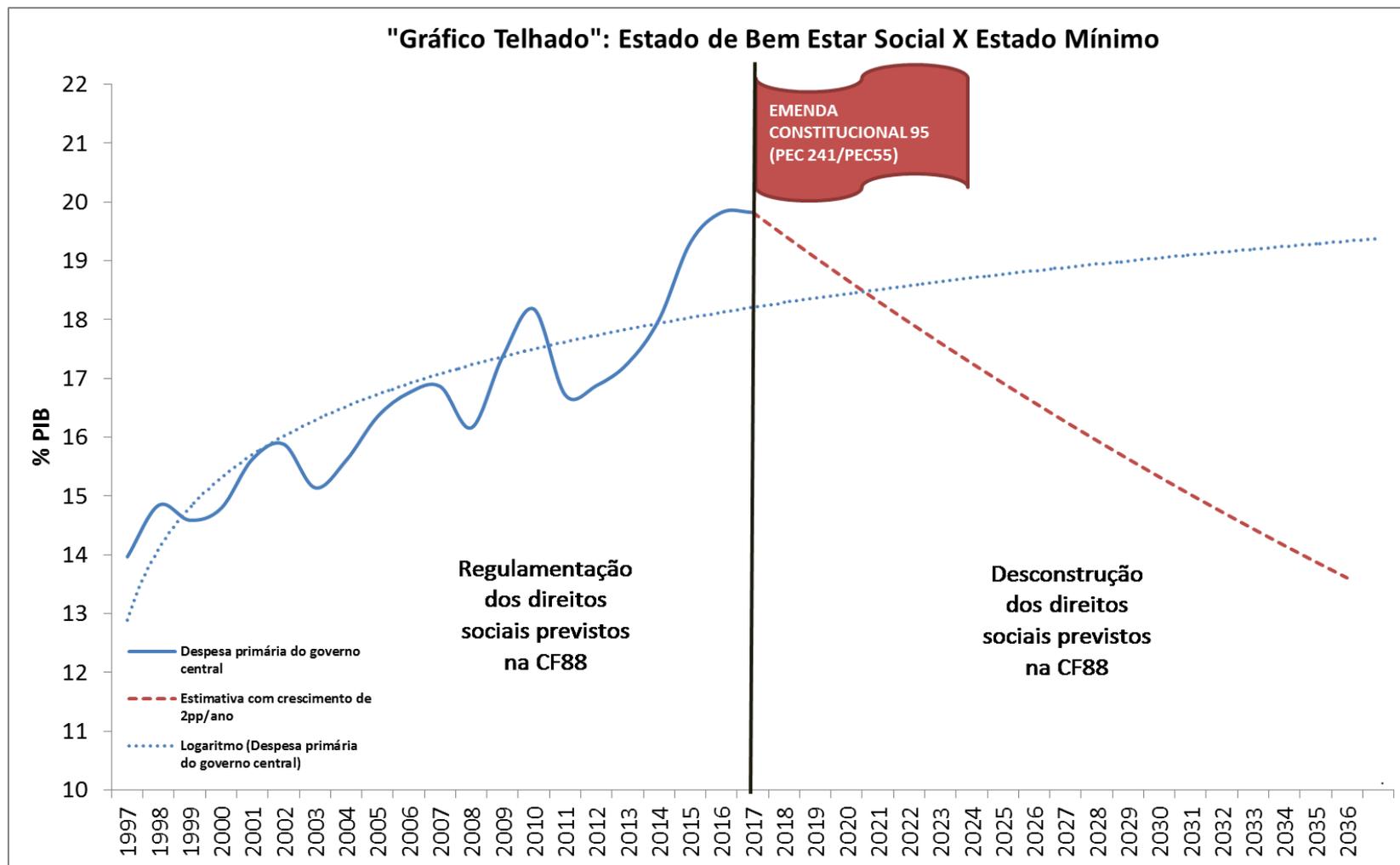
...ficamos presos ao círculo vicioso da austeridade.



Impactos da Austeridade Fiscal no Brasil

- O que é austeridade?
- Mitos sobre a austeridade
- Experiências internacionais com a austeridade
- **Austeridade no Brasil**
 - Equilíbrio da economia ou agravamento da crise?
 - EC 95: austeridade como um projeto de longo prazo

Nos últimos 20 anos, o gasto do governo central aumentou em proporção ao PIB para atender as demandas da C88, esse gasto foi essencialmente social. Para os próximos 20 anos, a ideia da EC95 é retroceder 20 anos.

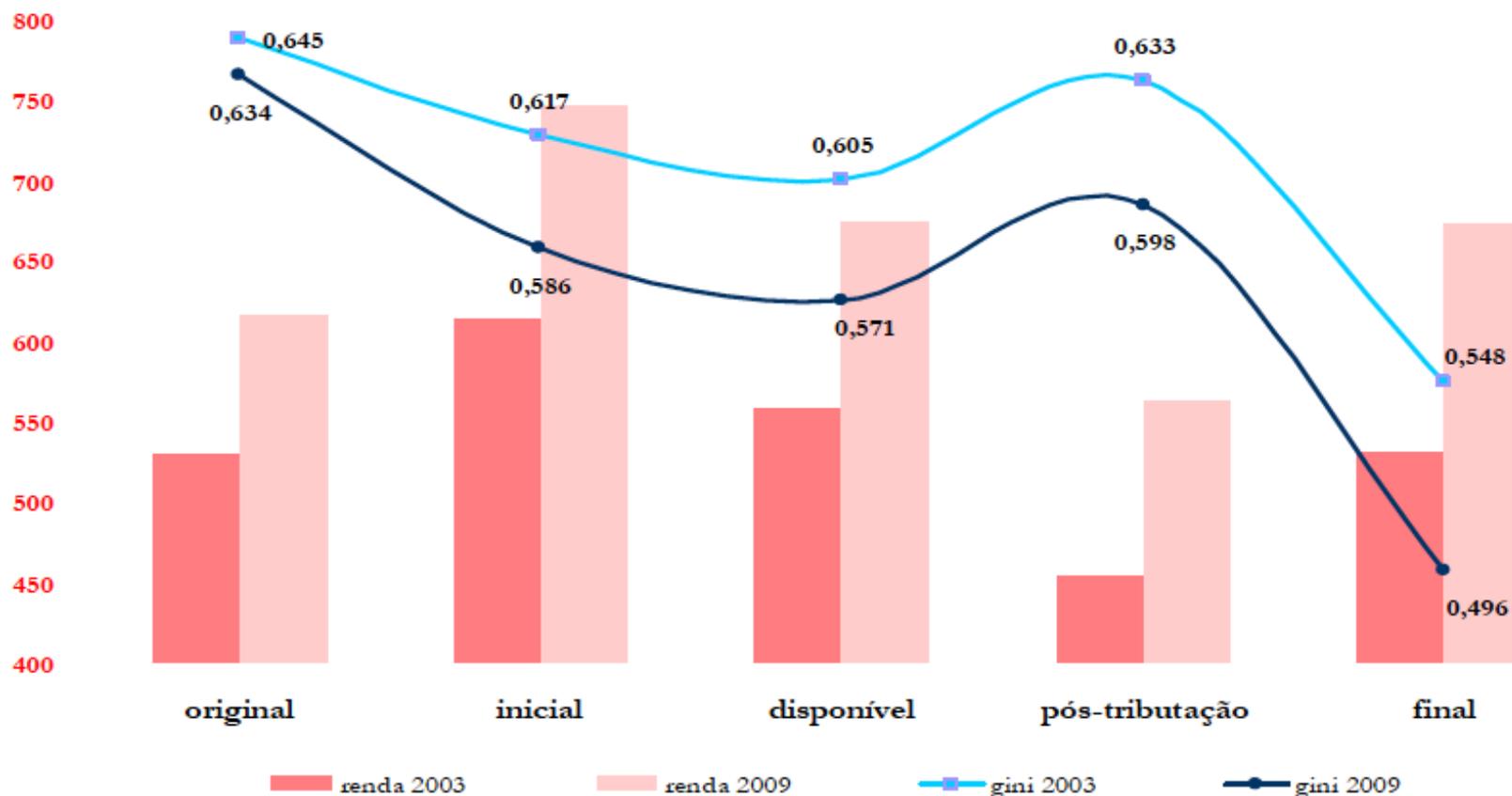


Impactos da Austeridade Fiscal no Brasil

- O que é austeridade?
- Mitos sobre a austeridade
- Experiências internacionais com a austeridade
- Austeridade no Brasil
- **Efeitos distributivos da política fiscal**
 - No Brasil o orçamento público tem um lado que aumenta a desigualdade social, ARRECADACÃO- - e outro que diminui: GASTO PRIMÁRIO, que pode ser considerado como uma transferência em espécie (Saúde, Educação, etc).
 - O corte de gastos primário no Brasil enfraquece o lado distributivo e aumenta a desigualdade. Nesse sentido, a austeridade é seletiva, pois prejudica os mais pobres.

O Brasil diminui a desigualdade com as transferências (exceto juros), com os impostos diretos, aumenta com os impostos indiretos e volta a diminuir com os gastos sociais.

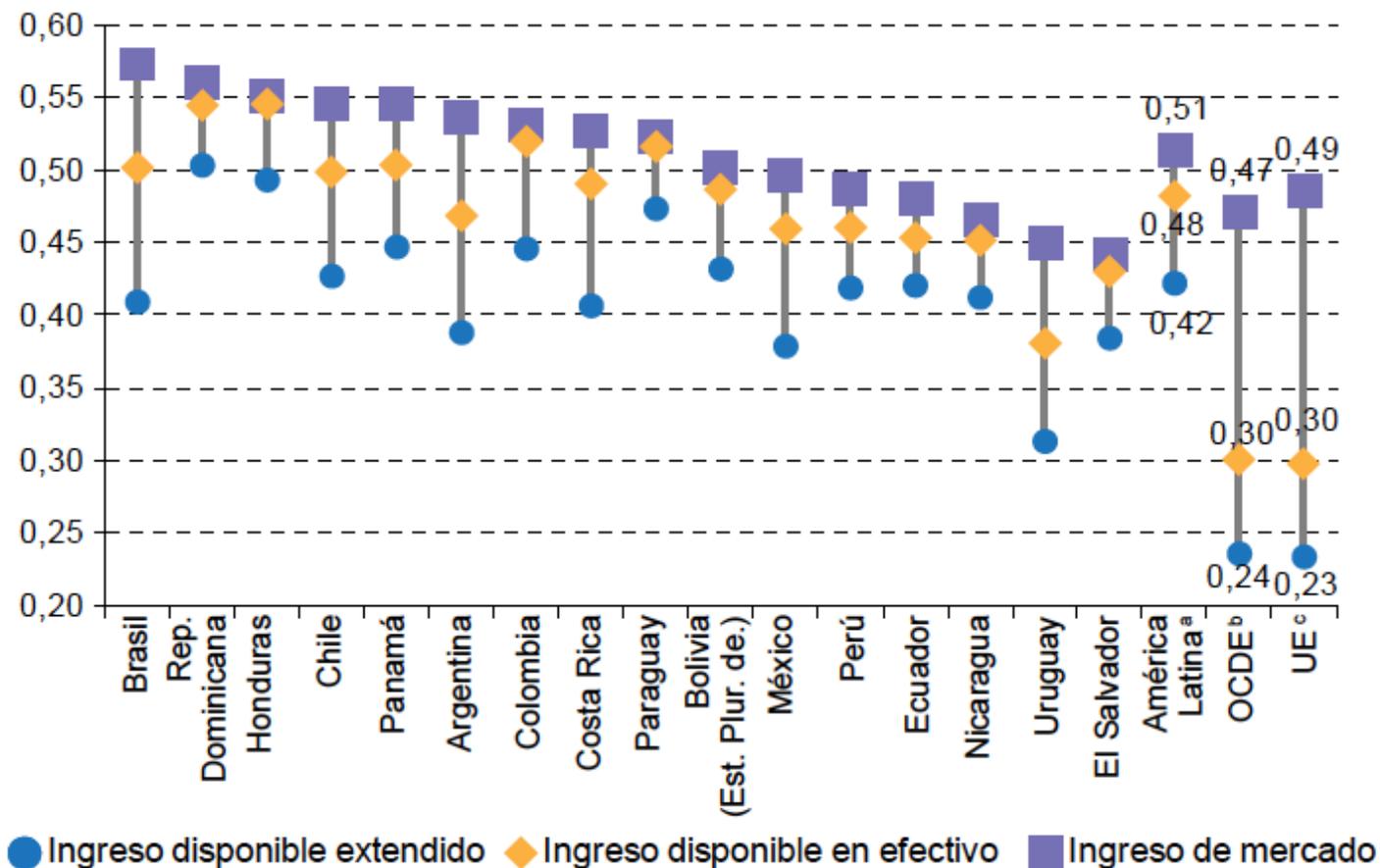
Comportamento do índice de Gini e das rendas monetárias original, inicial, disponível e final



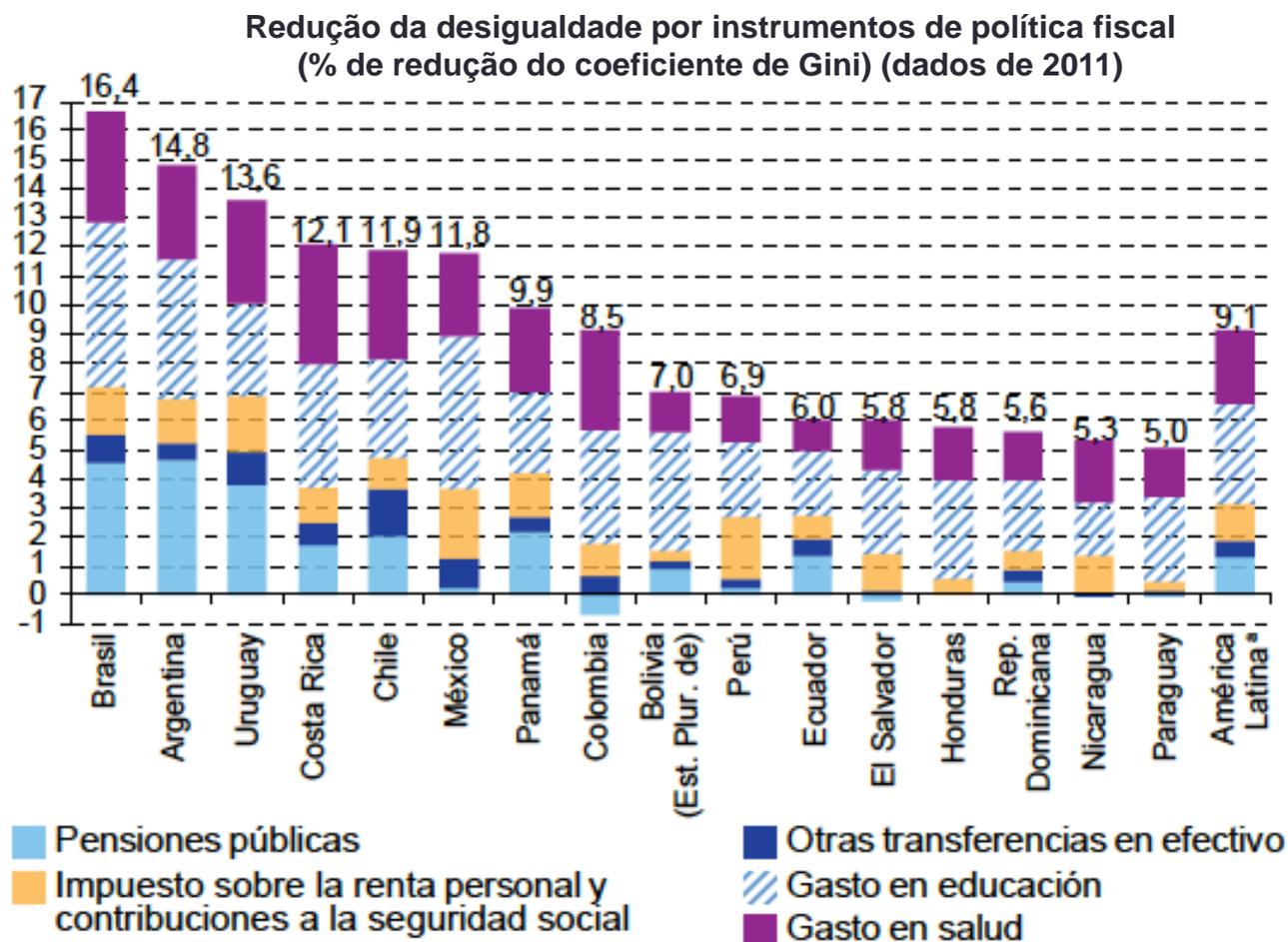
Fonte: IBGE/POF. APUD. Silveira, F. G. et. al.(2011) "Equidade Fiscal: impactos distributivos da tributação e dos gastos sociais" Comunicados do IPEA n..92.

O Brasil é campeão de desigualdade, mas as transferências e o gasto social tem um papel atenuante na desigualdade, mais relevante do que em outros países Latino Americanos.

Desigualdade em 2011, medida com índice de Gini com a renda de mercado, disponível e disponível ampliada



Gastos com pensões, saúde e educação públicas reduzem em torno de 15% o índice de Gini Brasileiro



Impactos da Austeridade Fiscal no Brasil

- O que é austeridade?
- Mitos sobre a austeridade
- Experiências internacionais com a austeridade
- Austeridade no Brasil
- Efeitos distributivos da política fiscal
- Há alternativas?

OBRIGADO!

www.pedrorossi.org